



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

RELATÓRIO DE PESQUISA 2023

ACOMPANHAMENTO DE

EGRESSOS



INSTITUTO FEDERAL
Farroupilha

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Nídia Heringer

REITORA

Ângela Maria Andrade Marinho

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

Diogo Maus

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO SUBSTITUTO

Alcionir Pazatto de Almeida

DIRETOR DE EXTENSÃO

Ana Carla dos Santos Gomes

COORDENADORA DE EXTENSÃO TECNOLÓGICA

Denise Valduga Batalha

COORDENADORA DE PROGRAMAS SOCIAIS

Tobias Rosa

COORDENADOR DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Janete Arnt

ASSESSORA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Ângela Maria Andrade Marinho

Alcionir Pazatto de Almeida

Luciana Dalla Nora dos Santos

Táise Tadielo Cezar

Adriele Reinaldo de Farias

Gustavo Afonso Müller

ORGANIZAÇÃO

Eduardo Prates Macedo

Leandro Felipe Aguiar Freitas

Giovana Marzari Possatti

PROJETO GRÁFICO

Gustavo Afonso Müller

Raquel da Silva Goulart

REVISÃO TEXTUAL

SUMÁRIO

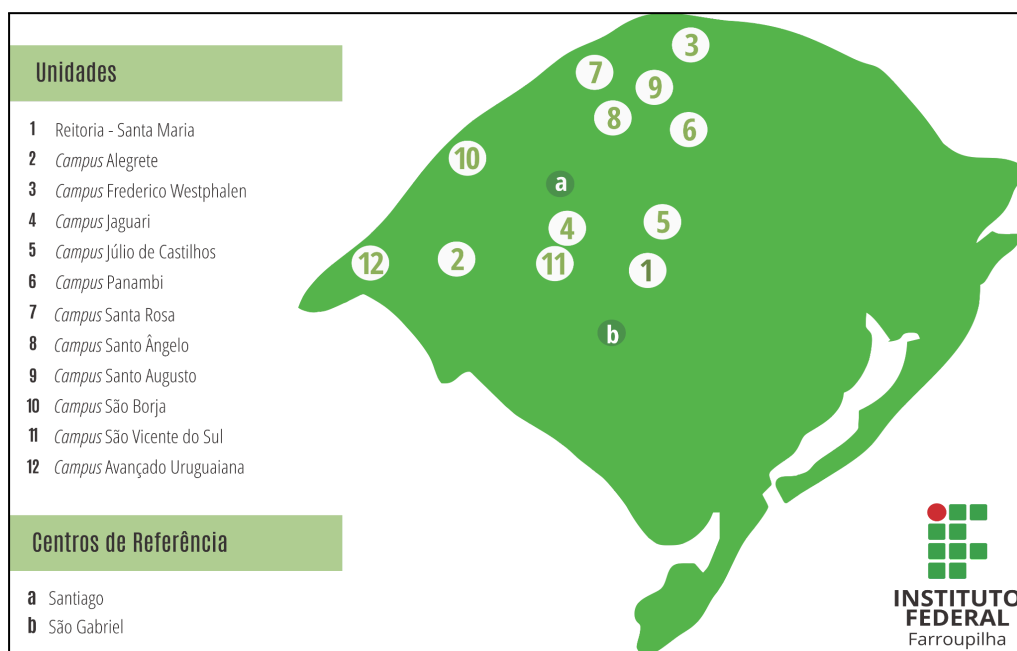
| | |
|---|-----------|
| INTRODUÇÃO..... | 2 |
| METODOLOGIA..... | 4 |
| PARTICIPAÇÃO DE EGRESSOS NA PESQUISA..... | 7 |
| ANÁLISE DAS QUESTÕES DO FORMULÁRIO DA PESQUISA DE EGRESSOS 2023..... | 10 |
| CONSIDERAÇÕES FINAIS: O QUE DIZEM OS(AS) EGRESSOS(AS) DO IFFAR?..... | 22 |
| REFERÊNCIAS:..... | 25 |

INTRODUÇÃO

Após os anos 2000, a educação profissional brasileira foi transformada, a partir de um movimento de reestruturação promovido pelas políticas públicas voltadas para a Educação Profissional e o Ensino Superior. No que se refere à Educação Profissional e Tecnológica no Brasil, havia em torno de 140 unidades federais de ensino, até o início do século XXI. Após a implantação do Plano de Expansão governamental, que ocorreu entre os anos de 2003 e 2014, houve um aumento considerável no número de instituições federais de ensino, o que gerou uma significativa ampliação na oferta de vagas e matrículas em todo o território nacional. Na linha histórica das instituições federais, entre avanços e retrocessos, o cenário atual se legitima nos quinze anos de composição da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, implementada com a Lei nº 11.892 de 2008, que cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, incluindo na Rede os Centros Federais de Educação Tecnológica, as Escolas Técnicas e a Universidade Federal Tecnológica.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar) estende-se da região central ao centro-oeste do Rio Grande do Sul, sendo uma unidade institucional que se estrutura a partir de seus Campi, Centros de Referências e Reitoria, conforme a distribuição geográfica a seguir:

FIGURA 01. Distribuição geográfica das unidades do IFFar no Estado do RS.



Fonte: Site Institucional IFFAR.

Neste contexto, considerando o que estabelece a Lei de Diretrizes e Bases Nº 9.394/1996, a oferta da educação profissional contempla os níveis e modalidades referentes à Educação Básica e Superior (licenciaturas, bacharelados, tecnólogos e programas de pós-graduação). São instituições públicas, autárquicas com estrutura multicampi, que realizam o trabalho educacional a partir das dimensões de ensino, pesquisa, extensão e inovação, articuladas com o trabalho, os arranjos produtivos locais e a cultura da realidade social em que se inserem.

No IFFar, o acompanhamento de egressos faz parte das Políticas de Extensão previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional com regulamentação própria. Atualmente, a instituição realiza uma ação permanente de Pesquisa de Egressos, destinada aos estudantes que tenham concluído os cursos, de forma integral, nos dois anos anteriores à pesquisa. É de responsabilidade da Pró-reitoria de Extensão (PROEX) a dinamização de um conjunto de ações que evidenciem aspectos referentes aos egressos e que se integram ao mundo do trabalho na atualidade, a partir do momento que concluem seus cursos na instituição.

O Plano de Desenvolvimento Institucional do IFFar prevê o acompanhamento e monitoramento de no mínimo 10% dos estudantes egressos nos dois últimos anos, por meio de “um conjunto de ações que visam acompanhar o itinerário profissional do egresso, na perspectiva de identificar cenários junto ao mundo produtivo e retroalimentar o processo de ensino, pesquisa e extensão” (PDI, p. 65). Tal acompanhamento possibilita o levantamento de informações sobre a formação dos egressos na instituição, empregabilidade e aspectos referentes ao mundo do trabalho. Por consequência, destaca-se que os dados apresentados neste relatório, implicam em uma análise relevante para as políticas institucionais e para o trabalho acadêmico (escolar) realizado no ensino, na pesquisa, na extensão e na inovação no IFFar.

Atualmente, o trabalho da Pesquisa de Egressos está atribuído à Coordenação de Relações Institucionais (CRI), vinculada à Pró-Reitoria de Extensão que, se articula com as demais Pró-Reitorias e os Campi. Conforme a Resolução CONSUP Nº 046/2019, as normas do Programa de Acompanhamento de Egressos do IFFarroupilha (PAE), tem como objetivos:

I - Conhecer a situação profissional, os índices de empregabilidade e a inserção no mundo do trabalho dos egressos associada à formação profissional;

II - Verificar a adequação entre a formação oferecida no curso e as exigências do mundo do trabalho;

III - Examinar aspectos qualitativos da Instituição e o desempenho dos estudantes, utilizando-os na elaboração de políticas de gestão acadêmica e administrativa; e,

IV - Disponibilizar aos egressos, informações sobre eventos, cursos, demais atividades oferecidas pela Instituição e oportunidades de emprego.

O Programa de Acompanhamento de Egressos do IFFAR contempla a realização anual de uma pesquisa, por meio de um formulário eletrônico, a ser respondido pelas turmas de egressos, a qual deverá se estender pelo menos até o 2º (segundo) ano, após a conclusão do curso. Neste sentido, todos os alunos portadores de diplomas de diferentes níveis e modalidades de ensino poderão responder, de forma voluntária, o formulário eletrônico. Destaca-se que o mesmo é composto por questões que são categorizadas em aspectos referentes à: a) Caracterização dos participantes; b) Avaliação do Curso; c) Atual situação de trabalho e emprego; d) Atual relação com atividades acadêmicas e; e) Questão aberta para livre escrita.

METODOLOGIA

Considerando a continuidade desta ação de acompanhamento de egressos no IFFar, no presente relatório buscou-se contemplar uma análise conjunta, relacionando os dados coletados no ano de 2023, com as evidências apresentadas nos relatórios produzidos nos anos de 2020, 2021 e 2022. O presente relatório contempla uma descrição analítica referente à realidade profissional e a inserção dos egressos dos cursos técnicos de nível médio, ensino superior e pós-graduação do IFFar, em modalidades de ensino presencial e a distância, no mundo do trabalho. Neste contexto, a pesquisa esteve orientada pela abordagem qualitativa, relacionando aspectos qualitativos com os quantitativos, na sistematização dos dados e análise, em um movimento que articula particularidades com a totalidade. Durante as pesquisas de 2021, 2022 e 2023, a participação de atores institucionais ocorreu mediante a constituição de uma comissão específica com

representação de cada unidade do IFFar e servidores designados pela Pró-reitoria de Extensão.

Entre as atribuições da comissão estão: discutir e planejar as etapas de cada pesquisa, atualizar as informações no Portal de Egressos do site institucional, produzir material e estratégias de divulgação da pesquisa e revisar as questões que compõem o instrumento de acompanhamento de egressos. O formulário eletrônico, presente no portal do egressos do IFFar, pode ser acessado através do site institucional, na aba da Pró-Reitoria de Extensão, conforme a figura a seguir:

FIGURA 02. Aba de acesso ao Portal de Egressos no site Institucional.



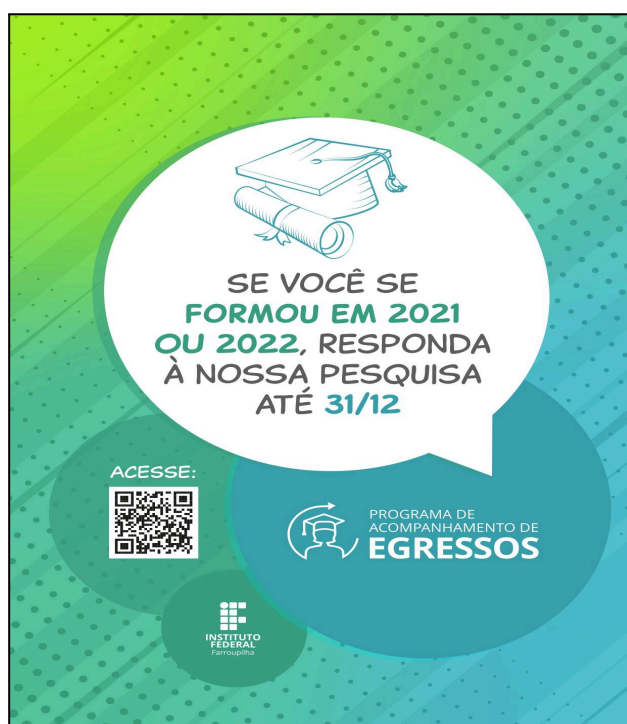
Fonte: <https://www.iffarroupilha.edu.br/egressos>. Acesso em janeiro de 2024.

Assim como nos anos de 2021 e 2022, a pesquisa de acompanhamento de egressos do ano de 2023 foi disponibilizada por meio de um formulário eletrônico no *Google forms*, permanecendo acessível por um período de aproximadamente dois meses, no site institucional. Consolidando a metodologia desenvolvida, aspectos abordados, participação da comunidade acadêmica, método de acesso/contato aos egressos e produção do relatório. O mesmo formulário de pesquisa também foi encaminhado aos egressos através de contato via e-mail e *WhatsApp*. Tais informações de contato são obtidas a partir das ficha de matrícula que são disponibilizadas pelas Coordenações de Registros e Diplomas dos Campus, as quais são sistematizadas em uma planilha geral, contendo os seguintes dados: nome, curso realizado, nível do curso, ano de conclusão, endereço para contato e número de telefone. A partir dos dados disponibilizados,

a Direção de Pesquisa, Extensão e Produção dos campi, membros(as) da Comissão e Coordenações de curso, elaboram as estratégias mais adequadas para realizar o contato com os egressos, motivando-os a participar da pesquisa.

Paralelo a realização dos contatos para o encaminhamento do formulário, ocorre a divulgação da pesquisa por meio das redes sociais da instituição (*Instagram e Facebook*), com o apoio da Secretaria da Comunicação - SECOM. A divulgação da pesquisa sensibiliza a comunidade sobre a importância da pesquisa, de modo a atingir o maior número possível de participantes que respondam ao formulário. Na Figura 03, consta o card utilizado nas redes sociais para divulgação da pesquisa.

FIGURA 03. Card da divulgação da Pesquisa de egressos 2023 do IFFAR.



Fonte: Elaborado pela SECOM, IFFar (2023).

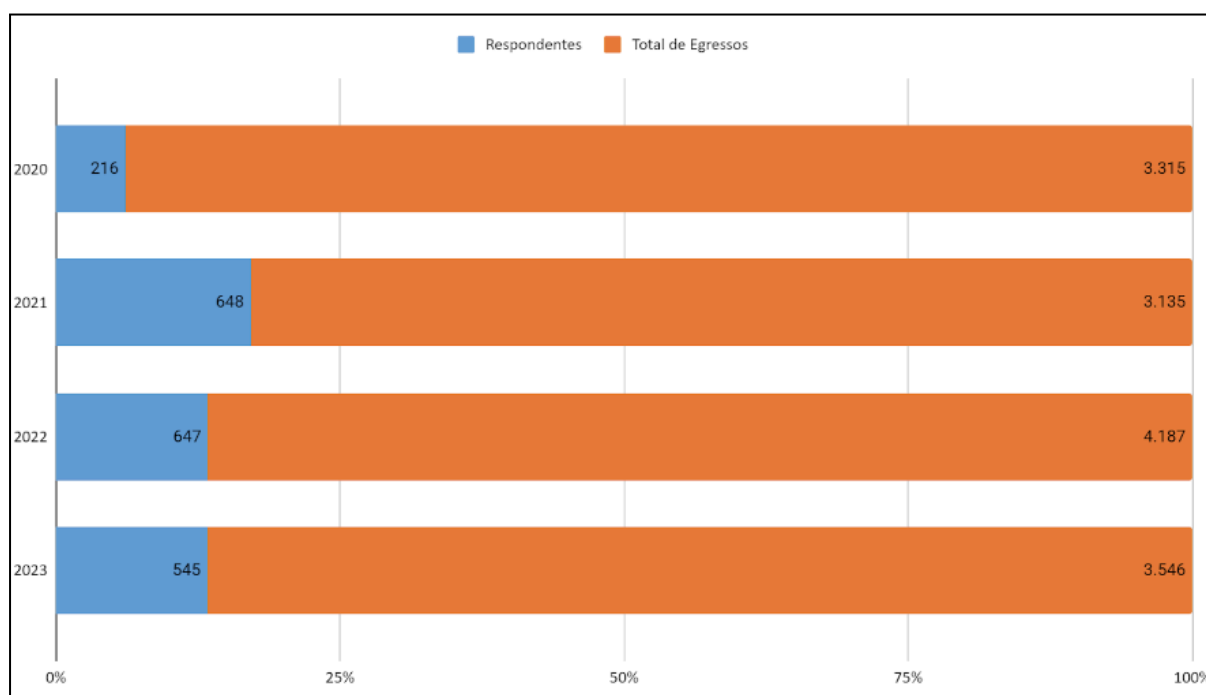
O capítulo a seguir apresenta a análise produzida a partir das respostas do formulário, contemplando aspectos quantitativos e qualitativos sobre a pesquisa. Inicialmente, são apresentados dados referentes ao número de participantes que responderam ao formulário e o número total de egressos, considerando a relação entre a dimensão coletiva da instituição e cada campus, particularmente. Após, apresenta-se a análise dos dados, especificamente sobre as questões do Formulário (*Google forms*), organizadas pelas categorias: caracterização dos

participantes, avaliação do curso, atual situação de trabalho e emprego, atual relação com atividades acadêmicas e uma questão descritiva. Nesta parte, o movimento de análise das questões também seguiu o fluxo que relaciona a totalidade com as particularidades, abordando, ainda, as análises apresentadas nos relatórios dos três anos anteriores.

PARTICIPAÇÃO DE EGRESSOS NA PESQUISA

A seguir são ilustrados os quantitativos de egressos participantes nas pesquisas realizadas pelo IFFar.

GRÁFICO 01. Número de egressos respondentes nos anos de 2020, 2021, 2022 e 2023.



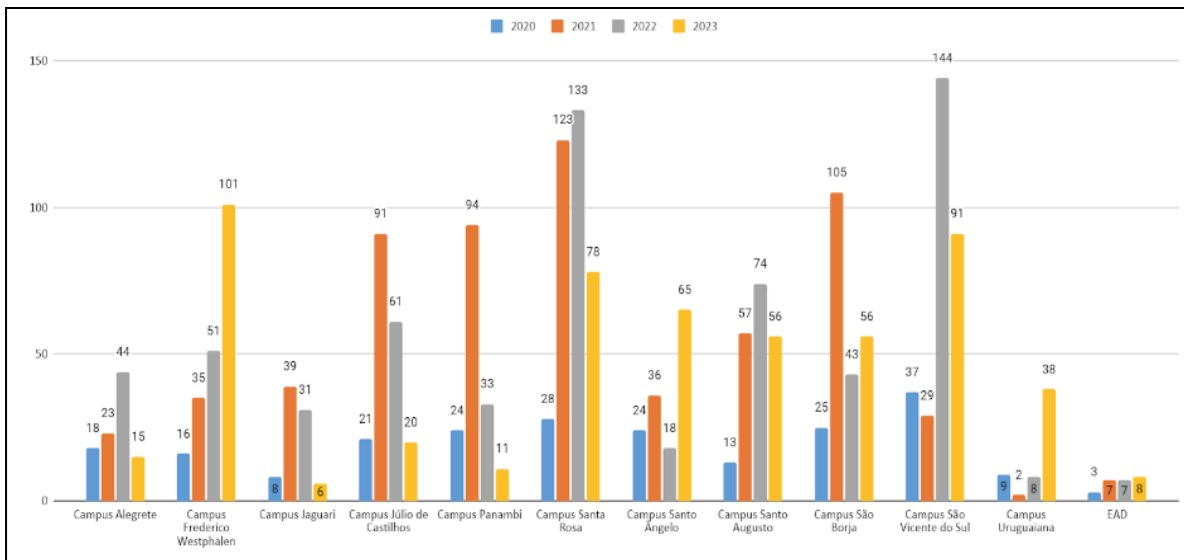
Fonte: Relatório de egressos de 2023.

No relatório de 2021, havia um total de 3.135 (três mil cento e trinta e cinco) egressos aptos a responderem a pesquisa. Deste total, 648 (seiscentos e quarenta e oito) participaram, representando 20,6% do total de concluintes dos anos de 2019 e 2020. Em comparação com os dados do ano anterior (2020), observa-se um aumento superior a 10%. No relatório de 2022, de um total de 4.187 (quatro mil cento e oitenta e sete) egressos, foram 647 (seiscentas e quarenta e sete) respostas, o que equivale a 15,45% do total de concluintes. Esse histórico demonstra que o Programa de Acompanhamento de Egressos, por meio das

pesquisas realizadas anualmente, tem alcançado o quantitativo de 10% do total de egressos, conforme previsto na meta 9 do PDI 2019-2026.

O Gráfico 02, apresenta a participação dos egressos por campus, mostrando as particularidades do IFFar em relação à ação do Programa de Acompanhamento de Egressos, entre os anos de 2020 e 2023.

GRÁFICO 02. Participação do número total de egressos na pesquisa por campus.

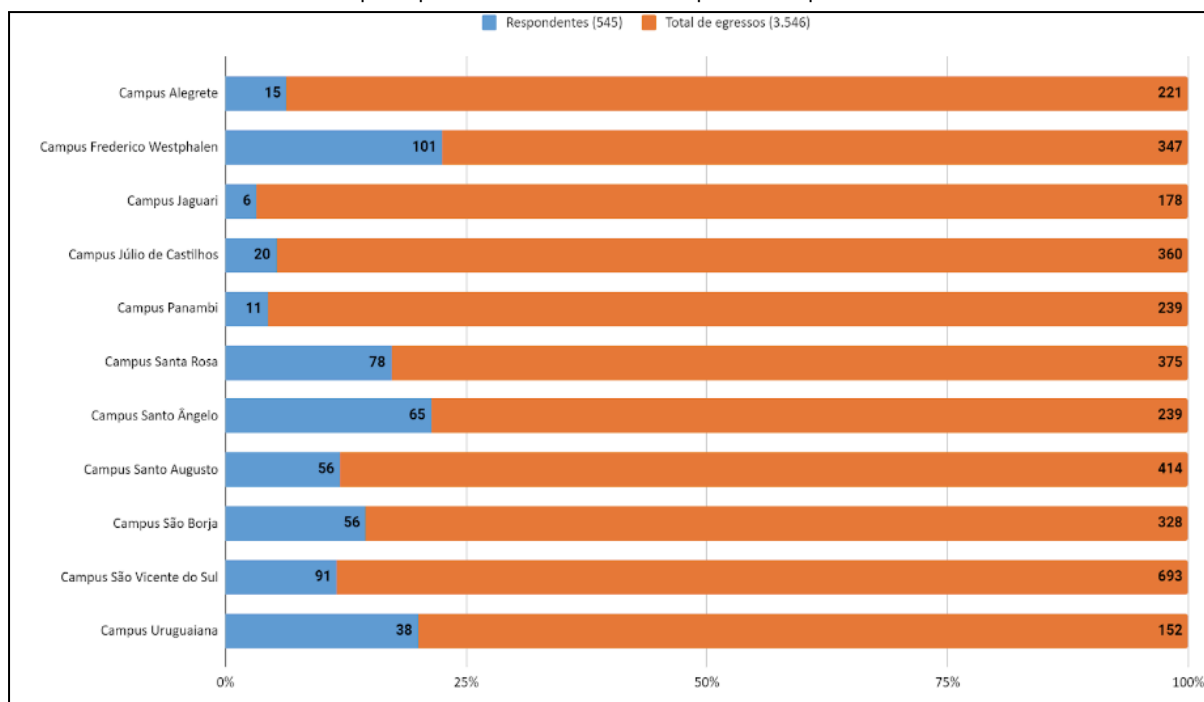


Fonte: Relatório das pesquisas 2020, 2021, 2022 e 2023 (PROEX).

O Gráfico 02 ilustra o panorama evolutivo em relação ao quantitativo de egressos respondentes nas quatro pesquisas realizadas, abrangendo concluintes de cursos ofertados pelo IFFar entre os anos de 2020 e 2023. O gráfico demonstra um movimento assimétrico entre os diferentes campi, expressando, ao longo dos anos, aumentos e diminuições no engajamento dos(as) egressos(as) em responder o instrumento de pesquisa.

Na sequência, o gráfico 03 ilustra a relação entre o quantitativo total de respondente e o número de egressos aptos a participarem da pesquisa no ano de 2023, por campus.

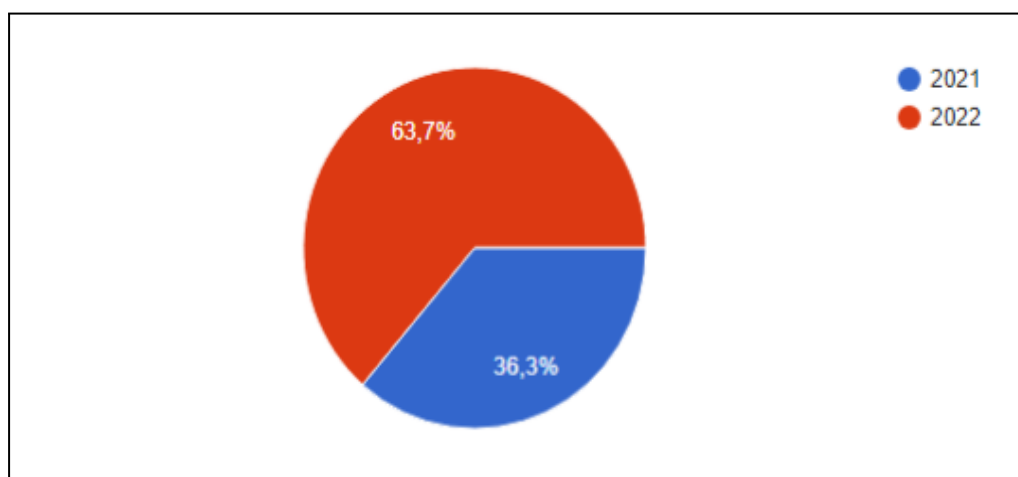
GRÁFICO 03. Total de respondentes e o número de egressos aptos a participarem da pesquisa no ano de 2023 por campus.



Fonte: Relatório de Egressos de 2023.

Dos 545 egressos(as), estão os(as) incluídos os concluintes dos cursos dos anos de 2021 e 2022, distribuídos conforme os percentuais apresentados no gráfico 04.

GRÁFICO 04. Percentual de participantes na pesquisa por ano de conclusão de curso.



Fonte: Relatório de egressos de 2023.

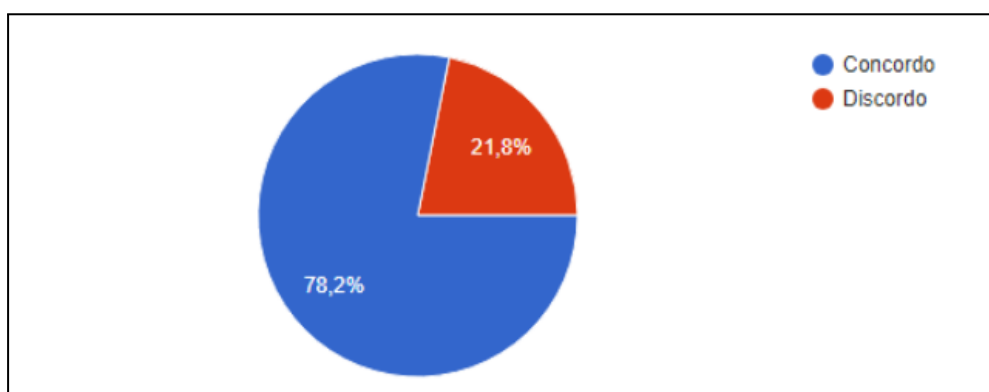
Verifica-se que o maior número de respondentes são estudantes que se formaram no ano de 2022, representando 63,7 %, equivalente a 347 egressos(as). Enquanto, 36,3%, o equivalente a 198 estudantes, concluíram seus cursos em 2021.

Ao considerar os anos em que a pesquisa foi realizada, observa-se que a participação dos(as) egressos(as) não é linear. Tal interpretação, pode indicar a necessidade de repensar a relação estabelecida entre a instituição e os estudantes que se formam. Entender essa relação, no sentido pedagógico, pode permitir que a comunicação com os egressos expresse indicadores que sirvam de base para políticas públicas e a reflexão sobre o trabalho realizado na instituição.

ANÁLISE DAS QUESTÕES DO FORMULÁRIO DA PESQUISA DE EGRESSOS 2023

A primeira pergunta presente no formulário online questiona sobre a possibilidade do IFFAR enviar ao e-mail pessoal informações sobre cursos, concursos, eventos ou outras pesquisas. No gráfico 05, observa-se que na pesquisa de 2023, mais de 78% dos participantes aceitaram receber informações, sinalizando a receptividade em relação ao vínculo com a instituição como fonte de atualização sobre a continuidade do processo formativo.

GRÁFICO 05. Sobre o envio de informações sobre cursos, concursos e eventos

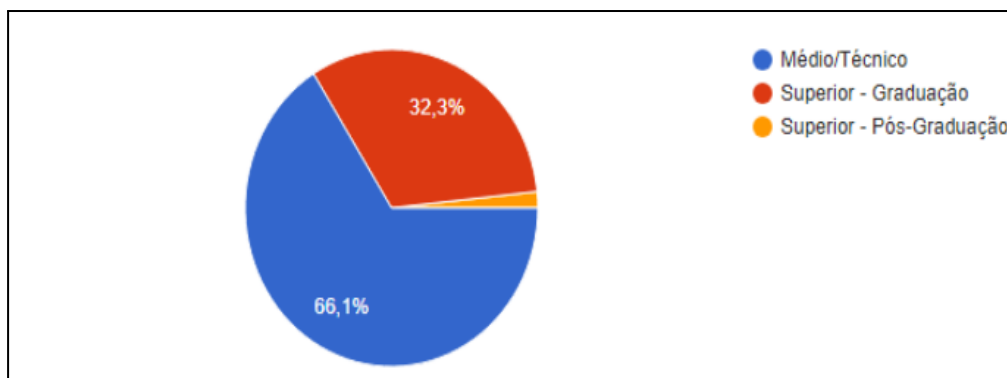


Fonte: Relatório de Egressos 2023.

Nesse sentido, torna-se um desafio para o IFFAR estreitar o vínculo com seus egressos, visto que este percentual se mantém com quase 80% de aceitação na continuidade dessa comunicação, conforme os relatórios dos anos anteriores.

A segunda questão do formulário (Gráfico 06), trata sobre o nível da formação escolar/acadêmica dos egressos. Dos 545 respondentes, 360 eram de cursos técnicos de nível médio, 176 de cursos superiores de graduação e 9 de cursos de pós-graduação.

GRÁFICO 06. Percentual de respondente por nível de ensino:

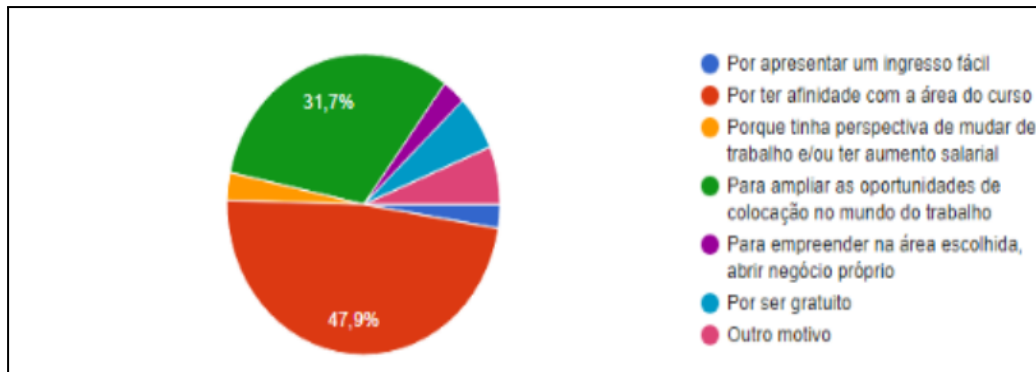


Fonte: Relatório de egressos 2023.

Os resultados obtidos, permitem inferir a necessidade de realizar ações direcionadas, especialmente com as turmas dos terceiros anos do ensino médio e/ou semestres finais de cada curso. Isso visa difundir a importância de manter o vínculo com a instituição, mesmo depois de formados, bem como a relevância de receber informações atualizadas e contributivas à continuidade do processo formativo para a vida profissional. Ressalta-se que este percentual se assemelha aos resultados desta questão nas pesquisas realizadas nos anos anteriores (2020, 2021 e 2022).

Quando questionados sobre o porquê da escolha do curso (Gráfico 07), os(as) respondentes contavam com sete alternativas de respostas: a) Por apresentar um ingresso fácil; b) Por ter afinidade com a área do curso; c) Porque tinha perspectiva de mudar de trabalho e/ou ter aumento salarial; d) Para ampliar as oportunidades no mundo do trabalho; e) Para empreender na área escolhida, abrir negócio próprio; f) Por ser gratuito; e g) Outro motivo.

GRÁFICO 07. Escolha do curso.



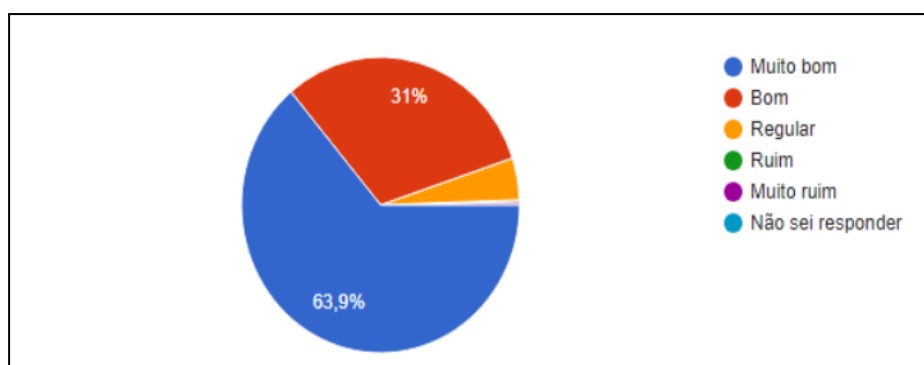
Fonte: Relatório de egressos 2023.

O gráfico 07 apresenta a análise geral da questão sobre a escolha do curso, conforme evidenciado, registrou-se que na maioria das respostas indicou-se a afinidade com a área, totalizando 47,9%, o equivalente a 261 respostas. A segunda alternativa mais apontada pelos(as) egressos(as), foi a de ampliação das oportunidades no mundo do trabalho, com 31,7% (173 respondentes). As demais alternativas somaram um total de 95 respostas (6,2% por outros motivos, 5,4% por ser um curso gratuito, 2,8% para empreender na área do curso e/ou abrir o próprio negócio e 2,6% por encontrar maior facilidade no ingresso do curso).

Em relação ao resultado das pesquisas anteriores sobre a motivação para a escolha dos cursos, os percentuais se assemelham na ordem das alternativas respondidas na pesquisa de 2023. Entretanto, destaca-se que no relatório de 2021, 9,4% dos(as) egressos(as) relataram ter escolhido seus cursos devido ao fato de serem gratuitos, um percentual maior em comparação aos anos de 2022 e 2023.

A seguir, foi tratada sobre a avaliação geral do curso ofertado no IFFar, a partir das vivências durante o período de formação escolar/acadêmica dos(as) egressos(as). Foram apresentadas seis alternativas (muito bom, bom, regular, ruim, muito ruim e não sei responder). O Gráfico 08, ilustra as respectivas respostas.

GRÁFICO 08. Sobre a qualidade do curso:

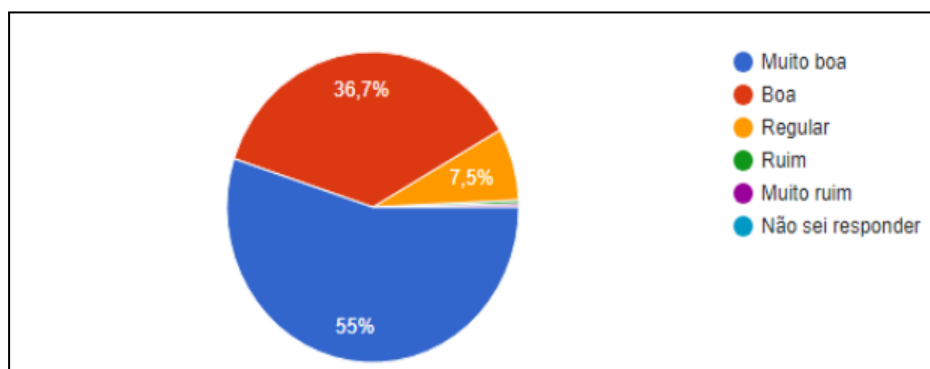


Fonte: Relatório de egressos 2023.

No gráfico 08 fica evidente que das 545 respostas, 348 egressos, o equivalente a 63,9% dos respondentes avaliaram a instituição como *muito boa*. Isso representa mais da metade do total de participantes, enquanto 31% (169 respondentes) avaliaram a instituição como *boa*. Um menor percentual de respondentes consideram o IFFar *regular* e *ruim* (4,8% o equivalente a 25 egressos que avaliaram como regular e 3 que registraram sua avaliação como ruim e muito ruim). De maneira geral, em relação aos anos anteriores esta avaliação se assemelha, pois os percentuais variam no máximo em 2% nas respostas registradas, conforme consta nos relatórios das pesquisas anteriores.

Sobre a infraestrutura disponibilizada pelo IFFar, nos campi em que os(as) egressos(as) realizaram seus cursos, a questão no formulário continha as seguintes alternativas: a) Muito boa; b) Boa; c) Regular; d) Ruim; e) Muito ruim; e f) Não sei responder. Conforme o gráfico a seguir, mais da metade dos respondentes avalia a infraestrutura como muito boa e boa.

GRÁFICO 09. Quanto à infraestrutura disponibilizada pelo IFFAR:

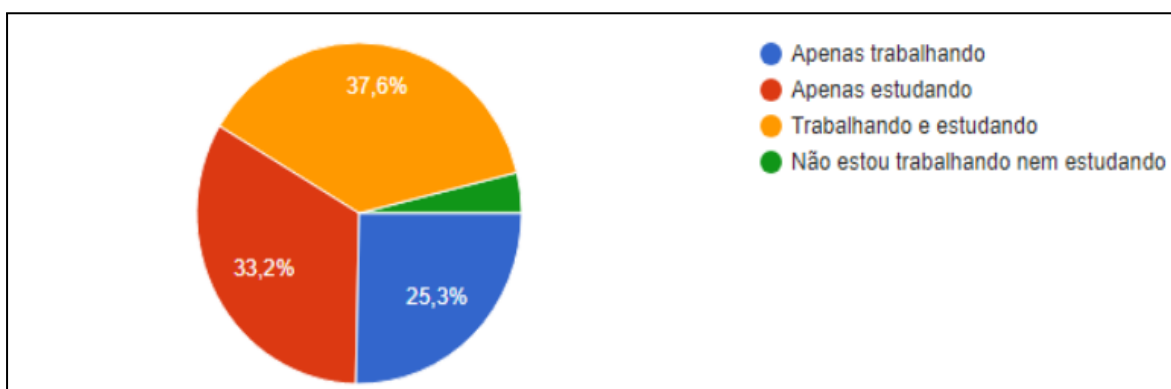


Fonte: Relatório de egressos 2023.

Nesta questão, uma ampla análise permite inferir que, em relação aos anos anteriores, essa avaliação não se mostra diferente, pois, conforme consta nos relatórios das pesquisas anteriores (2020, 2021 e 2022), a maioria dos(as) egressos(as) considera a qualidade e a infraestrutura do IFFar muito boa. Entretanto, na pesquisa atual, registra-se um aumento de 3% a 4% nas respostas referentes a avaliação que vai de regular a muito ruim.

O gráfico 10 apresenta a atual situação em que se encontram os(as) egressos que participaram da pesquisa em 2023. Nesta questão havia quatro alternativas: a) Apenas trabalhando; b) Apenas estudando; c) Trabalhando e estudando; e d) Não estou trabalhando, nem estudando.

GRÁFICO 10. Trabalho ou estudo.



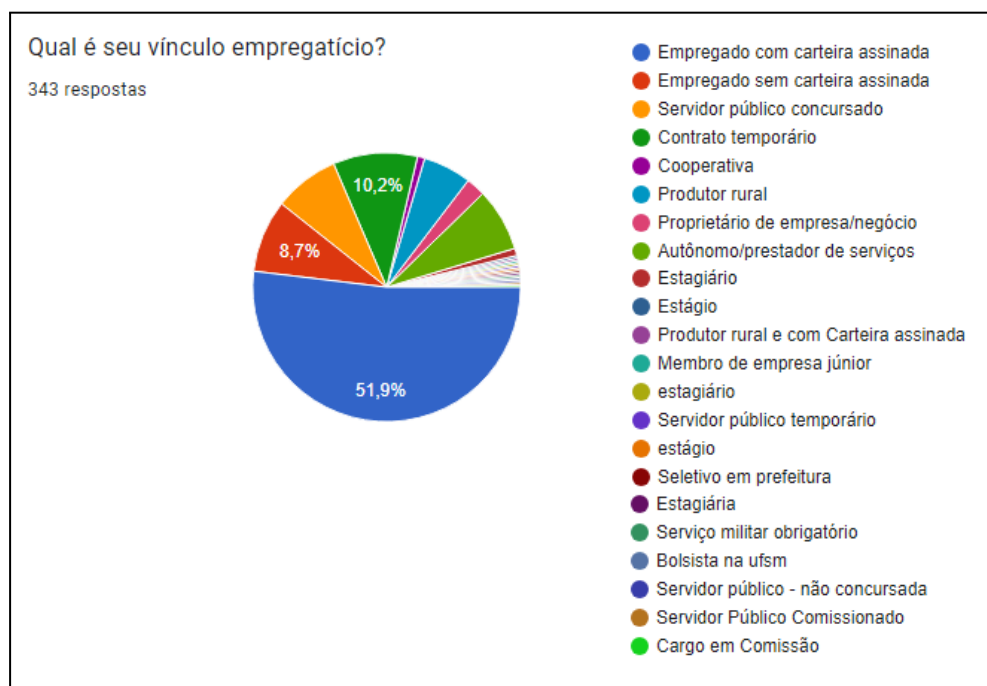
Fonte: Relatório de egressos 2023.

Considerando as respostas do gráfico 10, fica claro que a maior parte dos(as) respondentes continuaram seus processos de estudo e estão trabalhando, enquanto 33,2% estão apenas estudando. Assim, pode-se inferir que 70,8% dos participantes da pesquisa em 2023 deram seguimento à formação profissional por meio do estudo. Em relação ao trabalho, os dados evidenciam que 25,3% estão apenas trabalhando, logo, considerando o percentual que trabalha enquanto estuda, totaliza 62,9% dos egressos que estão trabalhando no momento. Dentre os(as) 545 participantes da pesquisa em 2023, 3,9% responderam que não estão trabalhando e nem estudando, percentual equivalente a 21 respostas.

Entre os(as) estudantes concluintes dos cursos ofertados pelo IFFar, que participaram da pesquisa em 2023, que estão trabalhando, constava no formulário uma pergunta semi-estruturada sobre o atual vínculo empregatício. A pergunta

incluía nove alternativas e uma em aberto, para livre descrição. As alternativas eram as seguintes: a) Empregado com carteira assinada; b) Empregado sem carteira assinada; c) Servidor público; d) Contrato temporário; d) Cooperativa; e) Produtor rural; f) Proprietário de empresa/negócio; g) Autônomo e prestador de serviços; e, h) Outros.

GRÁFICO 11. Sobre o atual emprego.



Fonte: Relatório de egressos 2023.

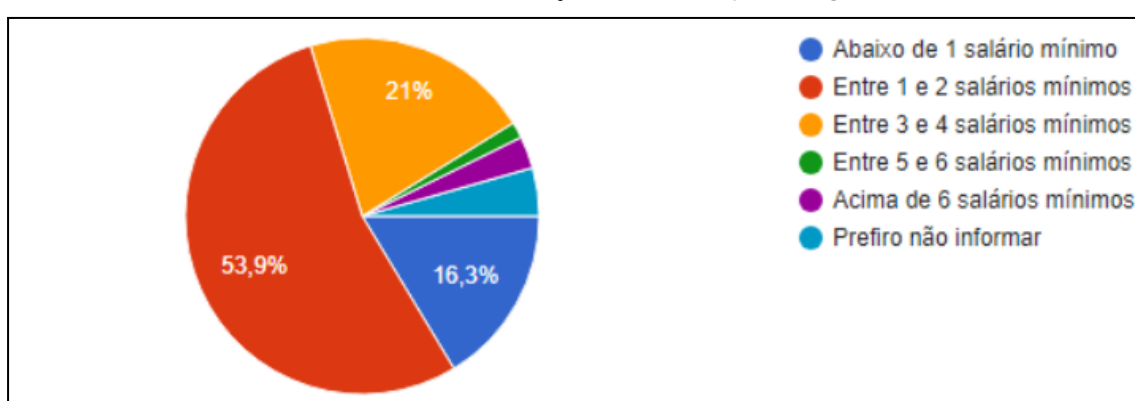
O gráfico 11 apresenta os dados sobre a situação atual de emprego dos egressos. Das 345 respostas obtidas, pouco mais de 50% (178 respondentes) registram a alternativa de “Empregado com carteira assinada”, enquanto 10,2% (35 respondentes) vincularam-se à alternativa em que constava “Contrato temporário”, 8,7% (30 respondentes) à alternativa “Empregado sem carteira assinada”, 7,9% (27 respondentes) ao “Serviço público efetivo” e 5,8% (20 respondentes) à alternativa “Produtor Rural”. As demais respostas referem-se a diversos tipos de vínculos empregatícios e ocupações, incluindo estágios, Membro de Empresa Juniors, Bolsistas de Universidade e Cargos comissionados em prefeituras.

É relevante observar que do total de 545 participantes, o número de respondentes se reduz para aproximadamente 300 respostas, quando a questão

está relacionada a trabalho, emprego e remuneração. Tal movimento se assemelha às pesquisas realizadas em anos anteriores, onde também se observou uma diminuição em mais de duzentas respostas sobre esses três aspectos.

No formulário on-line, constava uma pergunta sobre a remuneração recebida atualmente pelos(as) egressos(as), tendo como base o salário bruto. Essa questão consistia em seis alternativas de múltipla escolha, as quais correspondiam ao número de salários mínimos recebidos.

GRÁFICO 12. Remuneração recebida pelos egressos.



Fonte: Relatório de egressos 2023.

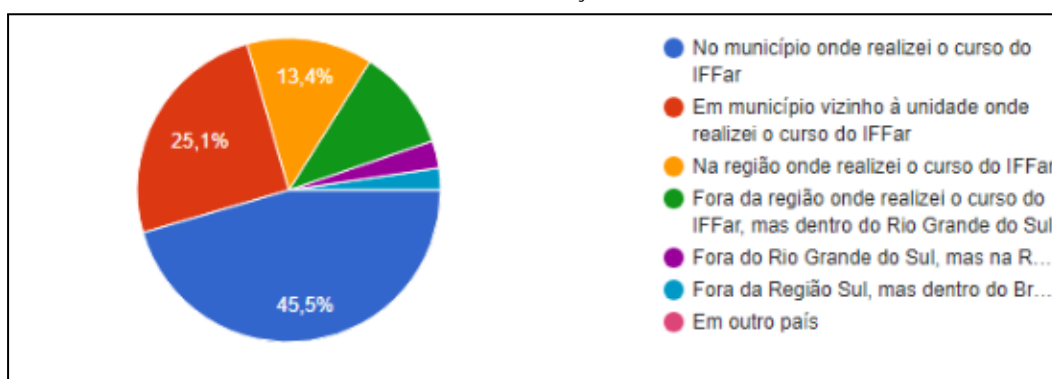
Conforme expressa o gráfico 12, das 343 respostas obtidas 53,9% dos(as) participantes (equivalente a 185 egressos) afirmaram receber entre um e dois salários mínimos. Na sequência, 21% afirmaram receber entre três e quatro salários mínimos, correspondendo a 72 egressos. Além disso, 16,3% responderam que recebem abaixo de um salário mínimo, percentual este que representa 50 egressos. Entre as respostas constam cinco respostas (1,5%) na alternativa “entre 5 e 6 salários mínimos” e dez egressos (2,9%) responderam receber acima de 6 salários mínimos. Quinze egressos (4,4%) preferiram não informar sobre a remuneração recebida.

Essa distribuição quantitativa dos egressos, que responderam sobre a remuneração atual demonstra semelhança com os dados produzidos nas pesquisas dos anos de 2020, 2021 e 2022. É possível afirmar que mais da metade dos egressos de cursos ofertados pelo IFFar, possuem carteira assinada (conforme o gráfico 12), e que, em sua maioria são profissionais com formação técnica de

nível médio e graduação que receberam uma remuneração abaixo de três salários mínimos. Considerando os dados da pesquisa realizada no ano de 2023, o número de egressos que recebem uma remuneração mais alta ainda é mínimo, uma vez que apenas 15 egressos afirmaram receber acima de 4 salários mínimos.

Ainda abordando aspectos relacionados ao trabalho e emprego, os(as) egressos(as) foram questionados sobre a localização atual de seus empregos. A questão incluía sete alternativas sobre possíveis locais geográficos que os(as) egressos(as) trabalham atualmente, considerando como referência o município que sedia o Campus de realização do curso, a região, o estado do Rio Grande do Sul e o país. Os dados são apresentados no gráfico a seguir.

GRÁFICO 13. Localização do trabalho.



Fonte: Relatório de egressos 2023.

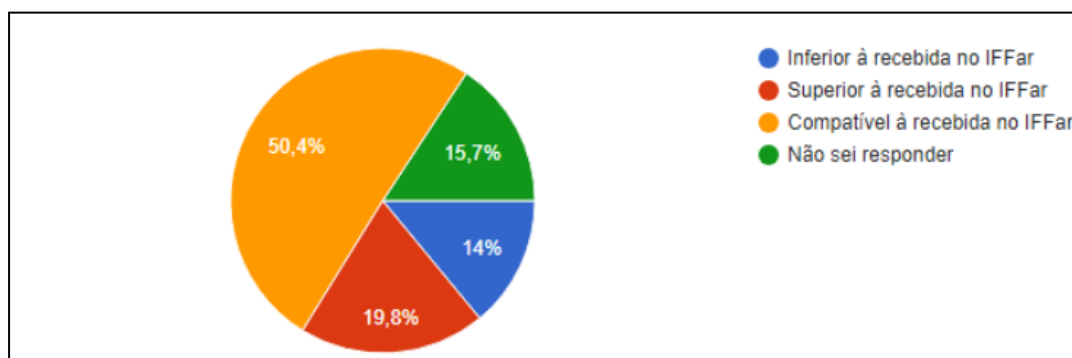
Consta que 45,5% das respostas indicam que os(as) egressos dos cursos do IFFar trabalham no município onde realizaram a sua formação, totalizando 156 egressos que permanecem próximos do Campus onde estudaram. Em 25,1% (86 egressos) das respostas, consta que os concluintes dos cursos estão empregados em municípios vizinhos ao Campus onde estudaram e 13,4% estão trabalhando na região. Poucas respostas indicaram o trabalho atual fora do estado do Rio Grande do Sul, e não há egressos trabalhando fora do Brasil.

Os índices dos anos anteriores, sobre a localização de trabalho dos egressos permanecem semelhantes, pois os relatórios indicam que a maior parte trabalha no município onde realizou o curso, com poucos fora do estado e nenhum no exterior. Deste modo, pode-se inferir que os cursos ofertados no IFFar impactam positivamente nos municípios e na região onde estão localizados, pois os

profissionais formados pela instituição conseguem acesso a oportunidades de trabalho em suas localidades.

Outra questão abordada na pesquisa foi a relação entre exigência da atuação profissional e a formação realizada durante os cursos ofertados no IFFar. No formulário online, foi realizada uma pergunta solicitando aos egressos que avaliassem se as exigências de suas atuações profissionais eram: a) inferior à recebida no IFFar; b) Superior à recebida no IFFar; c) Compatível à recebida no IFFar; d) Não sei responder. A seguir é apresentado o gráfico que trata dos referidos dados.

GRÁFICO 14. Relação entre exigência da atuação profissional e formação.



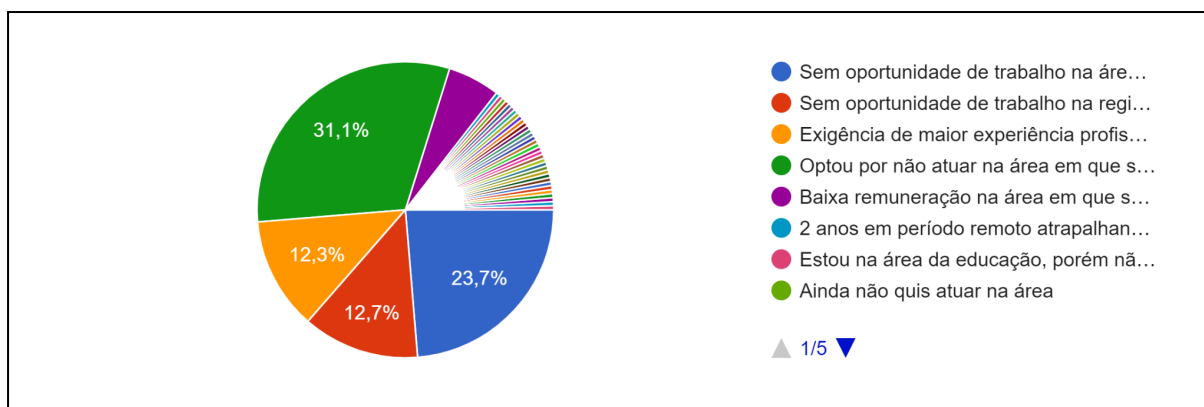
Fonte: Relatório de egressos 2023.

Considerando as respostas, 50,4% dos(das) egressos(as) (173 respondentes) avaliam que a formação resultante dos cursos do IFFar é compatível com as exigências atuais em suas profissões. Já, 19,8% indicaram que as exigências profissionais enfrentadas atualmente são superiores à formação recebida. De um total de 343 respondentes, 48 egressos (equivalente a 14%) afirmaram que essas exigências são inferiores a suas formações e 54 participantes não souberam responder.

Buscando ampliar a compreensão sobre a relação ou a falta dela entre o trabalho atual e a área de formação, foi apresentada uma pergunta semi-aberta, que indagava sobre os motivos para não estar trabalhando na área de formação, ou estar trabalhando parcialmente. As alternativas apresentadas incluíam: a) Sem oportunidade de trabalho na área que se formou; b) Sem oportunidade de trabalho na região onde reside; c) Exigência de maior experiência profissional; d)

Optou por não atuar na área em que se formou; Baixa remuneração na área em que se formou; e, e) Outro. Houveram 228 respostas, portanto, ocorreu uma diminuição do número de respondentes, que estavam em 343 participantes, nas últimas questões relacionadas ao trabalho, renda e empregabilidade. Segue o gráfico que ilustra os dados referentes à questão.

GRÁFICO 15. Motivos para não estar trabalhando ou trabalhar parcialmente na área de formação:

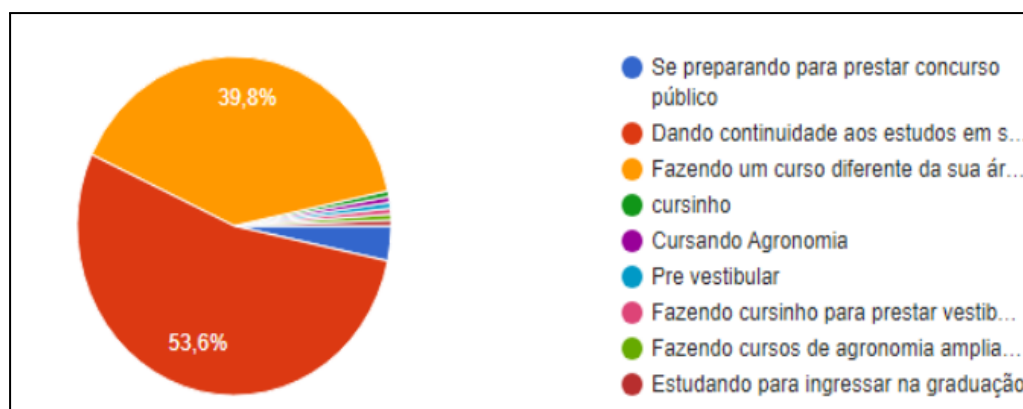


Fonte: Relatório de egressos 2023.

A análise dos motivos pelos quais os(as) egressos(as) não estão trabalhando na área de formação revela que a maior recorrência nas respostas foi atribuída a opção particular de não atuar na área com 31,1% (71 respondentes). A segunda maior categoria com 23,7% dos respondentes, referiu-se à falta de oportunidade de trabalho na área de formação, sendo que 12,7% mencionaram a ausência de oportunidades na região em que residem. Além disso, 12,3% (28 respondentes) indicaram que as oportunidades disponíveis exigem maior experiência profissional, e 5,7% (13 respondentes) relataram a baixa remuneração na área de formação. As respostas abertas também destacaram dificuldades de acesso a empregos em suas áreas e os impactos gerados pela pandemia.

Ao questionar sobre a(s) atividade(s) que os participantes estão realizando, foi apresentada uma questão semi-aberta, com quatro alternativas: a) Se preparando para prestar concurso público; b) Dando continuidade aos estudos em sua área de formação; c) Fazendo um curso diferente da sua área de formação; e, d) outros.

GRÁFICO 16. Atividade atual.

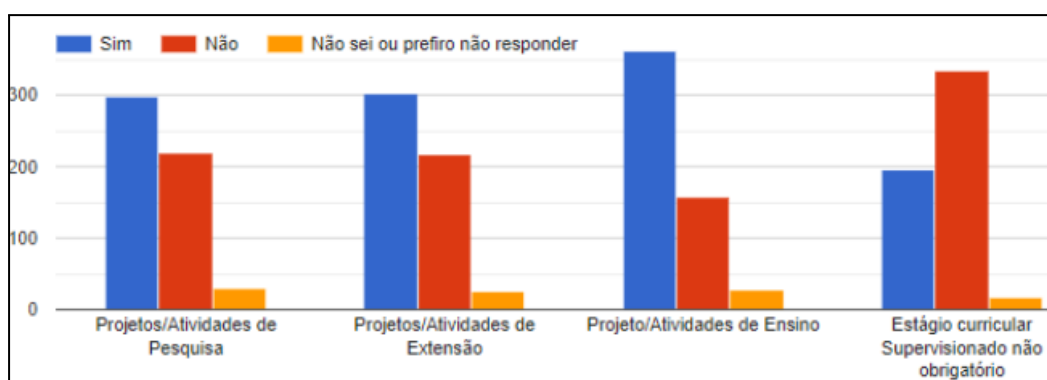


Fonte: Relatório de egressos 2023.

Com um decréscimo no número de respondentes (181 egressos), 53,6% afirmaram estar continuando seus estudos na área de formação do IFFar, representando 97 egressos. Em contraste, 39,8% (72 egressos) disseram que seguem os estudos em áreas diferentes da sua formação. Os resultados se aproximam dos dados da pesquisa anterior de 2022, não apresentando diferenças significativas. Nas demais respostas constam que os (as) egressos(as) seguem os estudos para ingressar em novos cursos de formação ou para prestar concurso público.

Na questão sobre a participação em atividades de ensino, pesquisa e extensão durante a realização do curso no IFFar, os respondentes podiam optar entre 3 alternativas, são elas: “sim”, “não” ou “Não sei ou prefiro não responder”. A partir das respostas obtidas, é apresentado o seguinte gráfico:

GRÁFICO 17. Participação em atividades de ensino, pesquisa, extensão ou estágio não obrigatório.



Fonte: Relatório de egressos 2023.

Em relação à participação em projetos/atividades de pesquisa, 297 egressos responderam que participaram, enquanto 219 afirmam não ter participado. Sobre a integração em atividades e/ou projetos de extensão, 302 respostas mostram participação ativa e 287 egressos afirmam que não participaram. No que se refere ao ensino, foi o aspecto de maior evidência de aquisição, pois 361 egressos(as) responderam ter participado de projetos de ensino e 157 disseram não ter participado de atividades ou projetos, nesta dimensão. Em relação ao Estágio Curricular Supervisionado não obrigatório, previsto no currículo dos cursos do IFFar, a maioria dos participantes da pesquisa responderam que esta experiência não fez parte de suas formações, uma vez que houveram 334 respostas negativas. Dentre os(s) respondentes 195 egressos afirmaram que sim, este estágio fez parte de suas formações.

Neste sentido, é possível inferir, a partir destes dados que os(as) egressos(as) do IFFar, durante seus cursos, participaram de projetos e/ou atividades de pesquisa, extensão e/ou ensino, evidenciando que estas três dimensões fazem parte da formação profissional na instituição. Da mesma maneira, os cursos ofertados, contemplam o reconhecimento do estágio curricular supervisionado não obrigatório na formação profissional dos estudantes.

Por fim, o formulário online contemplava uma última questão aberta, para livre resposta, na qual os(as) respondentes podiam registrar suas impressões sobre aspectos que não tivessem sido destacados nas questões anteriores. Nesta questão houveram 74 respostas compreendidas como *discursos escritos*, os quais foram lidos, seguidos de uma análise exploratória para classificação e categorização dos mesmos. Os discursos produzidos pelos(as) egressos(as) evidenciaram aspectos educativos, pedagógicos, técnicos, sociais, políticos e econômicos, os quais foram agrupados na constituição de categorias chaves. Entende-se que os discursos expressam concepções que se referem ao impacto da formação profissional nos cursos ofertados pelo IFFar, desafios e sugestões à instituição, as quais são apresentadas no subtítulo final deste relatório.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: O QUE DIZEM OS(AS) EGRESSOS(AS) DO IFFAR?

A análise dos discursos dos(as) egressos(as) do IFFar foi orientada pelos princípios da análise de conteúdo, levando à constituição de categorias como: a) Formação no IFFar; b) Continuidade dos estudos; c) Trabalho e profissão; d) Pandemia durante o curso; e) Contribuições e desafios.

Os(as) estudantes destacaram aspectos relacionados à formação durante a realização de seus cursos no IFFar, a partir de dimensões técnicas nos diversos níveis e modalidades de cursos, destaca-se também a relevância dos aspectos humanos, que fizeram parte de suas formações. É recorrente nos discursos o sentimento de pertencimento à instituição e o reconhecimento do impacto das vivências no IFFar em suas vidas, por considerarem a qualidade da infraestrutura, dos serviços sociais ofertados (psico-sociais, de saúde, alimentação, moradia) da qualificação dos docentes e das relações didático-pedagógicas disponibilizadas pela instituição de ensino público e gratuito.

Outro aspecto ligado à formação é a importância de suas participações em projetos de pesquisa e extensão, pois reconhecem como diferenciais para profissionalização. Na análise dos discursos, vários(as) egressos(as) ressaltaram que as vivências no IFFar e a realização de seus cursos, os impulsionam para continuidade dos estudos. Neste sentido, os discursos referem-se que estudar no IFFar possibilitou uma base sólida de conhecimentos e saberes, contribuindo para o avanço nos processos acadêmicos e profissionalizantes, especialmente em universidades públicas, onde consideram a formação de ensino médio satisfatória para a realização de vestibulares e o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

Os discursos que direcionaram a definição da categoria sobre Trabalho e Profissão, referem-se ao aspecto das aprendizagens durante os cursos realizados, os quais oportunizaram acesso ao mundo do trabalho. Em determinados discursos, os(as) participantes da pesquisa expressaram que no lugar onde trabalham atualmente, sentem-se valorizados por serem egressos do IFFar. Assim, é recorrente expressões referentes ao impacto, à mudança de vida possibilitada pelos estudos na instituição, considerando a possibilidade de terem uma profissão.

Para os(as) egressos(as) que trabalham no campo de suas formações profissionais, os discursos se diferem em dois aspectos: a) de que a formação do curso realizado supera as exigências na produção do trabalho; e b) de que a formação nos cursos precisaria de maiores vivências práticas, as quais refletissem a realidade da produção técnica do trabalho.

Dentre os(as) egressos que responderam o formulário, estes formados nos anos de 2020, 2021, 2022 e 2023, foram impactados pela pandemia de COVID-19 a qual exigiu mudanças estruturais na forma de ensino, uma vez que todos os cursos foram adaptados para o modelo remoto de ensino, até que as atividades presenciais pudessem retornar. Assim, os discursos destes(as) egressos(as) evidenciam as intercorrências deste período em seus processos de formação, as quais prejudicaram a transposição prática dos conteúdos, conceitos e teorias abordadas nos cursos do IFFar. Em determinados discursos os(as) indivíduos sugerem um chamado da instituição aos egressos deste período para uma "recuperação da parte prática do curso".

Como contribuição aos desafios institucionais mencionados pelos(as) participantes, os(as) mesmos(as) em seus discursos sugerem que:

a) Os currículos contemplem mais possibilidades de atividades práticas, em que os cursos estejam em interlocução constante com o mundo do trabalho, acolhendo e problematizando a diversidade de demandas oriundas deste universo. Enfatizam a importância dos laboratórios para formação profissional. Para isto, os discursos indicam a pesquisa e extensão como este lugar de interlocução (do ensino e do mundo do trabalho). Dentre estas demandas, destacam-se as questões relacionadas à empregabilidade, ampliação do campo de trabalho para os(as) profissionais formados(as) no município e região onde se inserem os campi do IFFar, relação do mundo do trabalho com a instituição. Por exemplo, em relação ao curso de Tecnologia em Gestão Pública, no qual o discurso ressalta sobre estabelecer maior relação entre o curso e o campo profissional, de modo a tensionar a realidade dos setores públicos para a ampliação das possibilidades de trabalho e emprego.

b) Destacam a importância de uma maior divulgação das atividades e projetos de extensão nos campi. Os discursos também evidenciam a necessidade de

desenvolver mais projetos de ensino, pesquisa e extensão integrados com as comunidades locais em que os Campi fazem parte.

c) Foi ressaltado o aspecto da evasão, uma vez que um discurso evidenciou conhecimento sobre o fenômeno existente, sugerindo a oportunização de desburocratização e maior flexibilização na organização dos cursos, contemplando atividades remotas e/ou a distância, buscando estratégias de permanência, especialmente para que os(as) estudantes que precisam conciliar estudo e trabalho, para que estes não desistam e concluam suas jornadas de profissionalização.

Ainda que em menor evidência quantitativa do que em relação aos itens mencionados nos parágrafos anteriores (*a*, *b* e *c*), mas não menos importante para o relatório da Pesquisa de egressos - 2023, os(as) participantes indicaram em seus discursos finais, o desejo de ampliação dos cursos de Pós-graduação no IFFar, com ampla divulgação, pois almejam dar continuidade aos seus estudos na instituição. Outro aspecto mencionado, a partir do reconhecimento da infra-estrutura existente nos Campi, é a necessidade de pensar na ampliação e qualificação dos espaços de convivência, para descanso e acolhida dos estudantes que realizam seus cursos em período integral (dois turnos). Por fim, é sugerida a diversificação na oferta das áreas dos cursos do IFFar.

REFERÊNCIAS:

COURA, Helena Luiza Oliveira. **A POLÍTICA DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS: AÇÃO NECESSÁRIA.** Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, [S. l.], v. 8, n. 9, p. 1366–1380, 2022. DOI: 10.51891/rease.v8i9.7200. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/7200>. Acesso em: 30 set. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA, Farroupilha. **Plano de Desenvolvimento Institucional.** Iffarroupilha, 2019 - 2022. Disponível em: <https://www.iffarroupilha.edu.br/documentos-do-pdi/item/13876-pdi-2019-2026>. Acesso em: 27/09/2024.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA, Farroupilha. **Resolução CONSUP N° 046, de outubro de 2019.** Disponível em: file:///C:/Users/DEAD/Downloads/Resoluo_046_2019_-_Regulamento_do_Programa_de_Acompanhamento_dos_Egressos_do_I.pdf. Acesso em: 27/09/2024.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA, Farroupilha. Disponível em: <https://www.iffarroupilha.edu.br/portal>. Acesso em: 27/09/2024.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, **PNP- Plataforma Nilo Peçanha.** Governo Federal, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp>. Acesso em: 27/09/2024.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
CHEFIA DE GABINETE DO(A) REITOR(A)**

PORTARIA ELETRÔNICA Nº 1502 / 2023 - GRE (11.01.01.44.01)

Nº do Protocolo: 23873.001131/2023-35

Santa Maria-RS, 22 de novembro de 2023.

A REITORA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA, nomeada pelo Decreto Presidencial de 29 de janeiro de 2021, publicado no Diário Oficial da União de 1º de fevereiro de 2021, no uso da atribuição que lhe confere o art. 13 da Resolução Consup nº 186, de 28 de novembro de 2014, tendo em vista a Resolução Consup nº 046/2019 - Programa de Acompanhamento de Egressos, resolve:

Art. 1º Constituir a Comissão responsável pela Pesquisa de Egressos - 2023, designando para sua composição os seguintes membros:

TAISE TADIELO CEZAR - Presidente

LEANDRO FELIPE AGUILAR FREITAS - Secretária de Comunicação

LEIZE BARBO NEMITZ - Pesquisa Institucional

TOBIAS DEPRÁ ROSA - Coordenação de Relações Institucionais

CAMILA SCHERDIEN DA SILVA - **Campus** Santa Rosa

CIRO ADILSON ATLZE - **Campus** Júlio de Castilhos

GUSTAVO GRIEBLER - **Campus** Avançado Uruguaiana

HÉLIO GELSON SIMON FONTANA - **Campus** São Vicente do Sul

IVAN JACSON PREUSS - **Campus** Santo Ângelo

JOSE MARIA TUPINAMBA DA SILVA JUNIOR - **Campus** Alegrete

MARIELLE MEDEIROS DE SOUZA - **Campus** Jaguarí

PEDRO HENRIQUE DE GOIS - **Campus** Frederico Westphalen

RAFAEL BRUXEL SPILLARI - **Campus** Panambi

RICARDO TADEU PARAGINSKI - **Campus** Santo Augusto

RODRIGO WILTGEN FERREIRA - **Campus** São Borja

Art. 2º Fica revogada a Portaria Eletrônica nº 1348/2023 - GRE, de 20 de outubro de 2023.

Art. 3º Esta portaria entra em vigor a partir de sua publicação.

(Assinado digitalmente em 22/11/2023 11:12)
NIDIA HERINGER
REITOR(A)

Para verificar a autenticidade deste documento entre em

<https://sig.iffarroupilha.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número:
1502, ano: **2023**, tipo: **PORTARIA ELETRÔNICA**, data de emissão: **22/11/2023** e o código de
verificação: **e6c2dee07f**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

A blue line-art illustration of a graduation cap (mortarboard) with a tassel, positioned on the left side of the cover.

RELATÓRIO DE PESQUISA 2023

ACOMPANHAMENTO DE

EGRESSOS



INSTITUTO FEDERAL
Farroupilha